

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

SONIA CRISTINA SCANTAMBURLO

**A LITERATURA INFANTIL COMO INSTRUMENTO PARA O
DESENVOLVIMENTO DO HÁBITO DA LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2012

SONIA CRISTINA SCANTAMBURLO



A LITERATURA INFANTIL COMO INSTRUMENTO PARA O
DESENVOLVIMENTO DO HÁBITO DA LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Prof^a.MSc.Janete Santa Maria Ribeiro

MEDIANEIRA

2012



TERMO DE APROVAÇÃO

A LITERATURA INFANTIL COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO HÁBITO DA LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

SONIA CRISTINA SCANTAMBURLO

Esta monografia foi apresentada às 21:00h do dia 14 de dezembro de 2012 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^a. M. Sc. Janete Santa Maria Ribeiro
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof^a. Dra. Ivone Teresinha Carletto de Lima
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof. Nelson dos Santos
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho a todos que me acompanharam na minha trajetória contribuindo para que este trabalho fosse realizado e aos meus professores que fizeram parte da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Ao meu noivo por ter paciência comigo em dias difíceis de trabalho.

À minha orientadora professora *M.Sc. Janete Santa Maria Ribeiro* que me orientou, pela sua disponibilidade, interesse e receptividade com que me recebeu e pela prestabilidade com que me ajudou.

Agradeço aos pesquisadores e professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

Nem tudo é fácil na vida... Mas, com certeza, nada é impossível. Precisamos acreditar ter fé e lutar para que não apenas sonhemos, mas também tornemos esses desejos, realidade!
(Cecília Meireles)

RESUMO

SCANTAMBURLO, Sonia Cristina. **A literatura infantil como instrumento para o desenvolvimento do hábito da leitura nas séries iniciais do ensino fundamental.** 2012. 44 f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

A proposta atual da pesquisa teve como fundamentação a busca de meios que possibilitam o conhecimento melhor dos fatos ocorrentes no ensino da leitura e as práticas de leitura realizadas no período de iniciação dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental e em busca da verdadeira importância que se pode dar para o hábito da leitura, visto que a literatura infantil proporciona subsídios que contribuem com base estrutural para formação do leitor mirim. A pesquisa explora o interesse pelo conhecimento dos respectivos leitores a compreender que, para haver mudanças no futuro, é preciso cuidar bem do presente, sendo assim, precisa promover o hábito da leitura desde as séries iniciais para deixar leitores aptos à compreensão real do texto lido. É importante ter auxílio de ilustres autores que fazem parte de algum tipo de extração de sabedoria e conhecimento do ser humano, na fundamentação teórica encontram-se autores que permitem enxergar melhor este mundo fantástico que é da leitura e suas literaturas. A pesquisa de campo fez-nos entender alguns problemas encontrados pelos professores com o trabalho do desenvolvimento do hábito da leitura e como resolver os conflitos escolares em busca de um aprendizado qualitativo sobre a leitura.

Palavras-chave: Aluno. Professor. Literatura Infantil. Leitura.

ABSTRACT

SCANTAMBURLO, Sonia Cristina. **Children's literature as a tool to develop the habit of reading in the early grades of elementary school.** 2012. 44 f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

The current study was proposed as reasons to search for ways that enable better understanding of the events occurring in the teaching of reading and reading practices in the period of initiation of students in the early grades of elementary school and in search of true importance to can give to the reading habit, since children's literature provides subsidies that contribute to the structural basis for the formation mirim reader. The research explores the interest in knowledge of their readers to understand that to be changes in the future, we must take good care of this, so need to promote the reading habit from the early grades to let readers are able to understand the actual text read. It is important to have the help of distinguished authors who are part of some kind of extraction of wisdom and knowledge of the human being, the theoretical foundations are authors that enable better see this fantastic world that is reading and literatures. Field research has made us understand some problems encountered by teachers with the work of developing the habit of reading and how to resolve conflicts in school seeking a qualitative learning about reading.

Keywords: Student. Teacher. Children's Literature. Reading.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – NÚMERO DE ALUNOS DAS SÉRIES PESQUISADAS.....	30
GRÁFICO 2 – NÚMERO DE MENINOS E MENINAS NAS SÉRIES PESQUISADAS.....	30
GRÁFICO 3 – PORCENTAGEM DE MENINOS E MENINAS NAS SÉRIES PESQUISADAS.....	31
GRÁFICO 4 – LEVANTAMENTO DA LEITURA REALIZADA PELOS ALUNOS NAS SÉRIES PESQUISADAS.....	32
GRÁFICO 5 – LEVANTAMENTO DOS LEITORES NAS SÉRIES PESQUISADAS	32
GRÁFICO 6 – PORCENTAGEM DE LEITORES NAS SÉRIES PESQUISADAS.....	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 LITERATURA INFANTIL	14
2.2 HÁBITOS DE LEITURA.....	155
2.2. 1 Passos para leitura.....	222
2.2.2 O espaço da leitura no ensino da língua	23
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	255
3.1 LOCAL DA PESQUISA	255
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	255
3.3 COLETA DOS DADOS.....	266
3.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	266
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	277
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	344
REFERÊNCIAS.....	388
APÊNDICE A:	40
APÊNDICE B:	41
APÊNDICE C:	42

1 INTRODUÇÃO

A Literatura Infantil surgiu, particularmente, com a tradição oral. Suas fontes estão no folclore, com seus mitos, lendas e narrativas. A partir do século XIX, com a valorização social da criança, essas narrativas passaram a ser contadas para as crianças, com finalidade formativa.

O homem é o principal responsável pelo surgimento da Literatura Infantil, ao sentir a necessidade de transmitir acontecimentos e ideias, buscou na ficção uma maneira de transmitir a herança cultural, construindo um forte elo entre a literatura e a oralidade.

A literatura surgiu com fins moralizadores, por causa da preocupação com as capacidades e anseios próprios da infância, destacando o merecimento e consideração especial com as crianças.

O objetivo da literatura infantil além de levar ao conhecimento é encantar, logo que, a criança precisa de incentivo e motivação para interagir no mundo da leitura, ligando seu mundo imaginário com o mundo real, e com isso, obter o desenvolvimento do hábito da leitura desde pequeno.

A literatura pode ser vista como um importante instrumento para o desenvolvimento do hábito de ler da criança, a leitura de textos literários poderá levar a criança a observar, a ouvir, a refletir, a entender e ter opiniões próprias, tornando um leitor cidadão.

Por meio da leitura, pode-se construir o conhecimento e usar a literatura para intermediar o caminho entre a leitura e o leitor. É importante acreditar que o livro possa ter o poder de encantar e, ao mesmo tempo, auxiliar nos trabalhos escolares.

Na teoria de Coelho (2000), a importância da literatura infantil está em sua arte de encantar, de desenvolver a sensibilidade, a imaginação, e os sonhos da criança, a literatura infantil pode levar a criança muito além do mundo imaginário, e levar a compreensão do mundo real. O aluno que trabalha seu imaginário e o exercita constantemente pode ter mais facilidade em produzir textos, desenvolver suas habilidades cognitivas e raciocínio lógico. A literatura infantil leva para um caminho de destaque, por meio de um mundo fantástico a criança pode buscar os significados das coisas. Coelho ainda define a literatura infantil como arte.

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização... (COELHO, 2000, p. 27).

Esta pesquisa tem como objetivo geral buscar na literatura subsídios teóricos que possam contribuir para o estudo sobre o desenvolvimento do hábito da leitura e verificar quais são as práticas de leituras utilizadas na escola e o que pode ser proposto para contribuir com o ensino-aprendizagem da criança das séries iniciais do ensino fundamental.

Pode-se também refletir além do espaço escolar. Como garantir, após a saída dos alunos da escola, a continuidade do envolvimento com a informação e com a leitura de textos em busca do saber?

É de fundamental importância a leitura quando levada de forma significativa para a criança. A leitura é uma prática que contribui para a evolução intelectual do homem.

Os professores de séries iniciais do ensino fundamental têm como meta inserir os alunos no mundo da leitura. É fundamental que os profissionais que trabalham com as práticas de leitura para crianças sejam conhecedores das concepções de linguagem e de leitura que se desenvolveram com o tempo.

A preocupação em ver alunos afastados das bibliotecas escolares e a falta de incentivo ao hábito da leitura levou ao interesse em desenvolver esse estudo. Por esse motivo, a tônica dessa pesquisa busca na literatura infantil, meios que venham colaborar para o estudo da leitura. Analisar o desenvolvimento de hábitos de leitura é um processo constante que começa desde a infância no ambiente familiar e segue aperfeiçoando na escola.

Levando em conta a influência do meio cultural e os esforços dos professores, pode-se levar o aluno de séries iniciais a entender a importância do hábito de ler. Com isso, o entendimento da leitura em função da literatura requer uma arquitetura centrada aos movimentos contínuos de um texto que naturalmente será bem codificado.

Os professores precisam se preocupar com o aluno, selecionando textos adequados e diferenciados a cada faixa etária. É importante que os professores de séries iniciais se mobilizem em favor das crianças em relação ao incentivo à leitura.

Percebe-se que para o adulto, a leitura é um hábito tão incorporado que parece algo natural, que não depende de problematização ou de reflexão. Mas, se fosse assim, para que discutir o assunto?

Neste contexto será muito importante refletir sobre a questão dos métodos de leitura que tem gerado muita discussão na escola, em casa e na sociedade.

O grande desafio é achar caminhos produtivos para que as crianças não somente descubram o prazer de ler, mas, também cresçam nessa longa caminhada.

O desenvolvimento deste trabalho vem reforçar a importância da leitura dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental. A leitura propicia a criança à aquisição de conhecimentos, formação de hábitos, atitudes e habilidades necessárias para seu crescimento social e cultural, para ser incluída como agente atuante e crítico na sociedade em que vive.

Atualmente, o trabalho com as práticas de leitura não é tarefa fácil para os professores, por isso, precisa fazer um trabalho na coletividade onde todos possam ajudar, é preciso haver um incentivo maior na iniciação da leitura, principalmente nas séries iniciais do ensino fundamental e levar a criança ao conhecimento cognitivo.

Devem-se levar em conta as contribuições para o fortalecimento dos princípios da leitura infantil dentro do processo educacional, ou seja, para que os alunos aprendam a ter frequentemente o hábito de ler. Podendo incentivar e proporcionar elementos para uma postura crítica, pesquisando e apontando as dificuldades, e sugerindo alternativas para tentar resolver o problema da ausência da leitura. A ampliação da leitura leva a uma transformação da visão de mundo e também da cultura.

Alguns objetivos específicos são descritos no contexto da pesquisa, buscando através dos livros infantis os benefícios que possam ajudar as crianças a terem conhecimentos literários, identificar pontos que levam a criança a gostar de leitura logo no início de sua aprendizagem, verificando em que momento a família pode contribuir para ajudar no incentivo à leitura; selecionar alguns autores que tratam da importância da leitura, verificando e organizando quais são as contribuições que esses autores apresentam para ajudar no trabalho com leitura no desenvolvimento infantil e investigar métodos que o professor utiliza para trabalhar a literatura nas séries iniciais do ensino fundamental e assim propor estratégias que auxiliem no incentivo à leitura desses alunos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 LITERATURA INFANTIL

Na teoria de Zilberman (1983), a Literatura Infantil é um campo a ser privilegiado pela teoria literária, devido à rica contribuição que fornece a qualquer indagação bem intencionada sobre a natureza do literário.

A literatura Infantil permanece como uma colônia da pedagogia, o que lhe causa grandes prejuízos: não é aceita como arte, por ter uma finalidade pragmática, e a presença deste objetivo didático faz com que ela participe de uma atividade comprometida com a dominação da criança.

Na concepção de leitura o leitor adulto se distancia da criança em uma visão mais crítica do mundo real e do seu cotidiano, enquanto a criança ainda está ligada ao mundo imaginário da fantasia e da ficção.

A literatura infantil como arte literária se distancia das práticas pedagógicas, quando apresenta textos correspondentes a arte aos seus leitores.

Levando em consideração a importância da literatura infantil, essa deve ser proposta desde a infância como base para a formação de leitores assíduos. A literatura infantil vem para auxiliar na comunicação na escrita e no prazer que cada ser humano possa ter pela leitura, e com isso o leitor se adapta à realidade vendo as coisas com novas perspectivas.

Pode-se tomar as orientações da professora Regina Zilberman, estudiosa em literatura infanto-juvenil e leitura, como forma de motivar as crianças e os jovens ao hábito de ler: abordar as relações entre a literatura e ensino legitimando a função da leitura, sugerindo livros, assim como atividades didáticas, a fim de alcançar o uso da obra literária em sala de aula e nas suas casas com objetivos cognitivos, e não apenas pedagógicos; considerar o confronto entre a criação para crianças e o livro didático, tornando o último passível de uma visão crítica e o primeiro ponto de partida para a consideração dos interesses do leitor e da importância da leitura como desencadeadora de uma postura reflexiva perante a realidade. Como destaca a autora, a sala de aula tem todas as condições para se tornar "um espaço privilegiado

para o desenvolvimento do gosto pela leitura, assim como um importante setor para intercâmbio da cultura literária”. (ZILBERMAN, 2003, pg.16)

De acordo com a autora, é preciso também que a família e a escola trabalhem em conjunto com as práticas de leitura para os pequenos leitores. Deve-se considerar a importância dos pais e professores reconhecerem o caráter artístico da literatura infantil, selecionando obras que permitem o diálogo, e a interação entre o autor e o leitor mirim, garantindo o gosto e o prazer de ler, conseqüentemente, levar à ampliação dos horizontes de expectativas, de modo a gerar novos conhecimentos.

A literatura tem sua importância no âmbito escolar devido ao fortalecimento de condições que propicia à criança em formação. A literatura é dada como um processo de contínuo prazer e deve ser produzida para fim de ampliar o desenvolvimento da aprendizagem da criança. Devido o contato que a criança tem com a literatura ela passa a ser autor de seus próprios pensamentos tornando-se um ser autônomo, obtém percepções e até se torna um leitor crítico na sociedade.

... a sala de aula é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura, assim como um campo importante para o intercâmbio da cultura literária, não podendo ser ignorada, muito menos desmentida sua utilidade. Por isso, o educador deve adotar uma postura criativa que estimule o desenvolvimento integral da criança. (ZILBERMAN, 2003, p.16)

Levando em conta que a família influencia muito a criança no envolvimento mais eficaz com a leitura, a criança que vive em uma casa de leitores com certeza terá uma inclusão maior com as tarefas de leitura. Na família pode-se iniciar sua prática de leitura, aperfeiçoando na escola e o indivíduo conduzira para a vida toda.

Bamberger nos dá algumas sugestões que podem ser aplicadas pela escola para induzir o hábito da leitura aos seus alunos de séries iniciais:

O desenvolvimento de interesses e hábitos de leitura é um processo constante, que principia no lar, aperfeiçoa-se sistematicamente na escola e continua pela vida afora através das influências da atmosfera cultural geral e dos esforços conscientes da educação e bibliotecas públicas (BAMBERGER, 2000, p.43).

2.2 HÁBITOS DE LEITURA

Segundo Bamberger (2000), a escola precisa oferecer aos seus alunos acesso ao conhecimento da leitura, diversificando seus textos e levando a leitura a um lugar de grande destaque na vida do aluno. As bibliotecas precisam ter acervos diversos e também profissionais qualificados para atender o público infantil, ter

literaturas atualizadas, ter o ambiente com boa iluminação e boa conservação do espaço físico, esses podem ser fatores fundamentais para contribuir com o desenvolvimento do hábito da leitura e inclusão dos alunos no mundo literário.

De acordo com Abaurre e outros:

Se o objetivo do trabalho com a leitura de textos é a constituição de leitores com uma gama variada de habilidades de Leitura, de leitores capazes de ler para informar; para estudar e entender o ponto de vista de um autor; para compará-lo com o de outros autores; para buscar e construir novos conhecimentos; para fluir, apreciar e refletir sobre o conteúdo, a estrutura textual ou os recursos de linguagem utilizados; para relacionar o texto lido com outros; para criticar aspectos do texto ou da realidade que retrata etc., o aluno deve ser exposto a textos reais (e não artificialmente construídos, para enfatizarem “um problema de ordem gramatical” ou “temático”). (ABAURRE et al., 1998, p.10).

No artigo “A importância da leitura e literatura infantil na formação das crianças e jovens” de Renata Junqueira de Souza ela destaca uma observação da professora e autora Maria Helena Martins (1989) que chama a atenção para um contato sensorial com o objeto livro, que segundo ela revela “um prazer singular” na criança. Na leitura, por meio dos sentidos, a criança é atraída pela curiosidade, pelo formato, pelo manuseio fácil e pelas possibilidades emotivas que o livro de literatura pode conter.

A autora comenta que “esse jogo com o universo escondido no livro “pode estimular no pequeno leitor a descoberta e o aprimoramento da linguagem, desenvolvendo sua capacidade de comunicação com o mundo.

Esses primeiros contatos despertam na criança o desejo de concretizar o ato de ler o texto escrito, facilitando o processo de alfabetização. A possibilidade de que essa experiência sensorial ocorra será maior quanto mais frequente for o contato da criança com o livro.

No Brasil, o acesso ao livro é dificultado por uma conjunção de fatores sociais, econômicos e políticos. São raras as bibliotecas escolares. As existentes não dispõem de um acervo adequado, ou de profissionais aptos a orientar o público infantil no sentido de um contato agradável e propício com os livros.

Mais raras ainda são as bibliotecas domésticas. Os pais, quando se interessam em comprar livros, muitas vezes os escolhem pela capa por falta de uma orientação direcionada às preferências das crianças.

É de extrema importância para os pais e educadores discutir o que é leitura, a importância do livro no processo de formação do leitor, bem como, o ensino da

literatura infantil como processo para o desenvolvimento do leitor crítico.(MARTINS,1989).

Assim como destaca Goes (1990) é através da linguagem simbólica que a literatura infantil pode influenciar na formação da criança, que passa a conhecer o mundo em que vive de maneira a compreender: o bem e o mal, o certo e o errado, o belo e o feio, amor e raiva, a dor e o alívio, entre outros. Por isso, aos poucos, a criança compreende o mundo adulto do qual faz parte.

A leitura para a criança não é, como às vezes se ouve, meio de evasão ou apenas compensação. É um modo de representação do real. Através de um "fingimento", o leitor re-age, re-avalia, experimenta as próprias emoções e reações (GOES, 1990, p.16).

As autoras Oliveira e Maia, no artigo "A contribuição das fábulas de Monteiro Lobato à Educação" de acordo com a fala de Lobato, "as fábulas são estritamente necessárias à criança, assim como o leite materno". A preocupação de Monteiro Lobato com a qualidade das leituras para a infância do seu tempo e a sua consciência em relação à ausência de uma verdadeira literatura brasileira, verifica a necessidade de transformação na vida literária do país. O caráter educativo da obra lobatiana, define-se pela união da ficção e informação que a literatura nos apresenta, numa "didática" que possibilita o interesse da criança pelo assunto.

Na literatura infantil, as fábulas além de levar a criança ao imaginário transmitem a moralidade oferece uma conduta maniqueísta, onde o certo deve ser copiado e o errado evitado, entre outras dinâmicas é excelente para facilitar a compreensão de certos valores da conduta humana que se perdem na sociedade atual. Lobato adaptou várias fábulas de La Fontaine, ganhando prestígio mundial, as que mais se destacaram foram: "A cigarra e a formiga", "A coruja e a águia", "O lobo e o cordeiro". As características que distinguem a fábula é que seus personagens são simbólicos em um contexto universal, são dadas a eles características humanas: o leão símbolo da força e coragem, a raposa símbolo da esperteza, o cordeiro da simplicidade.

Característica que devem ser ressaltadas como a linguagem, é bem mais coloquial, usa animais da fauna brasileira como "onça" no lugar de "leão", prefere as palavras de uso popular como "unha de fome", no lugar de "avarento", assim Lobato conquista seu público infantil através de sua literatura. Apaixonado pelo seu país, Lobato, criou personagens com expressões culturais distintas, retratou o mundo

rural brasileiro, escrevendo livros que as crianças queriam morar dentro. Lobato estava sempre em contato com as crianças através das correspondências, todo o dia respondia as cartas aos leitores mirins, era um dever sagrado, sendo assim sabia o que chamava atenção da criança. E dessa forma pode entender qual personagem que eles queriam ver ou ouvir. Ouvir histórias pode estimular o desenhar, o pensar, o brincar, através deste momento de encantamento. A criança gosta de brincar, não pode sentir-se obrigada a ouvir a história e sim convidada pelo prazer, pelo prazer de saber, de adivinhar o que vai acontecer. A forma mágica em que o autor distribui as histórias, através do jogo de palavras, ativa a imaginação das crianças possibilitando a realização do seu sonho.

Dessa forma a literatura infantil é levada ao mundo da imaginação sendo objeto de prazer e satisfação, fazendo com que as crianças associem o imaginário. Os leitores de Lobato estão em busca de fantasia e ele os leva a esse mundo.

Podemos afirmar que as três características marcantes do livro infantil são: simplicidade, lucidez e fantasia. Lobato preocupou-se em contribuir pela formação intelectual das crianças em seu país, proporcionou aos seus leitores uma nova concepção do mundo, através dos seus livros, cria um objeto capaz de tornar um olhar crítico, contradizendo o ensino mecânico. Destacou-se na literatura infantil, onde tudo é possível, colocando a disposição do leitor infantil um mundo onde tudo está dentro da lógica infantil, passado para as crianças através de seus personagens. Certamente, todos os gêneros literários estiveram a serviço do homem, porém foi através das fábulas que tal procedimento pôde se efetivar, exatamente por conta da sua própria natureza. Assim as fábulas podem ser um importante aliado tanto para o trabalho pedagógico coma oralidade e a escrita, como também em uma perspectiva sociológica e antropológica oferecem análises ou explicações para inúmeros comportamentos sociais e de traços de personalidade individuais. Em suma, a intenção de Lobato em unir a tradição e o moderno permitiu a literatura e principalmente ao leitor infantil ter a seu dispor um mundo que lhe ofereça aprendizagem, conhecimento e espírito crítico, “Lobato” através de seu belíssimo trabalho literário pode com o tempo conquistar o público infantil. (LOBATO, 1922)

Por outro lado, é aconselhável uma cuidadosa seleção das fábulas antes que sejam oferecidas para as crianças. Elas devem reunir conceitos mais claros e objetivos e condições para que não permitam confusões na hora da interpretação.

A leitura é uma forma de recreação muito importante para a criança, principalmente para o seu desenvolvimento intelectual, psicológico e afetivo. Esta desempenha papel fundamental na vida da criança, pela riqueza de motivações, sugestões e de recursos que oferece ao seu desenvolvimento.

Portanto, a leitura infantil é um dos fatores para que a criança consiga buscar a sua realização, fazendo com que as novas gerações criem uma responsabilidade quanto a mudanças de seus hábitos, de maneira a que o hábito da leitura seja realizado desde os primeiros anos de idade, contribuindo em sua formação em todos os aspectos.

A presença da Literatura entre os trabalhos da escola produz um contínuo questionamento a respeito de estratégias para levar os alunos aos textos, sobre técnicas de leitura, desenvolvimento de relações de curiosidade, diversidade dos textos escritos, desempenho e satisfação da criança, no conceito de Literatura Infantil.

Os professores deverão se preocupar em descobrir modos de incentivar a leitura, indo muito além das técnicas de alfabetização, uma vez que devem buscar uma visão do trabalho com os textos.

Segundo Fernanda Cury entrevistada por Adriana Natali da revista Língua Portuguesa da edição de n.º 83/2012 dá sua contribuição voltada para a literatura e seu entendimento do ato ler, que, nos dias atuais o Brasil vive prosperidade mendiga na leitura. A escolaridade média do brasileiro melhorou na última década, assim como, a inclusão do sistema de ensino.

O plano nacional do livro e literatura mapeou 900 atividades listadas pelo Estado para incentivo à leitura, mas os sintomas do avanço parecem à ponta do iceberg do atraso.

Desse modo, com o passar dos anos os brasileiros estão buscando cada vez mais conhecimentos através da leitura, seja ela qual for, pois o acesso aos livros está sendo facilitado ao decorrer da nossa história. Projetos em benefício à sociedade em relação ao incentivo à leitura estão sendo criados e colocados em prática em algumas cidades do Brasil, bem como, pode ser visto através dos canais de comunicação que este trabalho já está dando certo, mesmo que a população brasileira esteja engatinhando em relação à educação.

Por outro lado, no plano mais amplo da vida os dados revelam uma enorme incapacidade de expressão, no plano acadêmico distorcem em cadeia as funções do

ensino básico de graduação e pós-graduação, que se tenta tapar os buracos de formação das etapas anteriores - diz o professor Florentino (UFRJ). Ou seja, as propostas pedagógicas das séries iniciais do ensino fundamental estão deixando a desejar com relação à formação de leitores aptos para uma leitura e compreensão mais complexas.

Levando em conta as contribuições acima relatadas trás ao entendimento lógico e coerente da vida educacional, a importância do hábito da leitura desde o princípio da alfabetização.

Considerando que o conhecimento pode ser adquirido tanto através da leitura de texto literários ou não, na qual o indivíduo possa levar para a vida toda. É imperceptível colocar a culpa em alguém pela falta de conhecimento e principalmente a falta de leitura que é uma das principais deficiências, que vimos nas crianças e jovens hoje, não pode julgar ninguém, mas temos responsáveis por esta questão.

Então, mesmo que os pais iniciem um trabalho de leitura com a criança é na escola que existe o caminho, é a escola e o professor principalmente que deve incluir os alunos no mundo da leitura, levando não só o aluno a ler por prazer, mais sim ler e entender.

No artigo “A importância da Literatura para o desenvolvimento da criança” publicado por Eline Fernandes de Castro pode-se concluir que autores foram influentes na pesquisa realizada, alguns levaram a crer o reconhecimento da importância da literatura infantil e seu incentivo a formação do hábito de leitura na idade em que todos os hábitos se formam, na qual compreende a infância e as séries iniciais do ensino fundamental.

Na procura de um caminho apropriado ocorre à busca de um embasamento na literatura. É preciso incluir a criança desde cedo ao contato com os livros, utilizando a literatura para desenvolver o hábito de ler.

Em uma pesquisa feita pela Unesco (2005) somente 14% da população tem o hábito de ler, por isso, pode-se afirmar que a sociedade brasileira não é leitora. E isso vem afetando nossos dias atuais. Neste sentido, cabe a escola abrir uma porta para desenvolver na criança o hábito de ler por prazer e não por obrigação.

A literatura, bem como a leitura, não está sendo explorada com exatidão nas escolas, o problema pode ser pela falta de informação e preparação de professores

e dos pais. Na verdade as escolas contratam profissionais que não leem para ensinar a ler.

Segundo Machado (2001) apresenta que, apesar da grande importância que a literatura exerce na vida da criança, pode ser no seu desenvolvimento emocional ou na capacidade de expressar suas ideias, elas não gostam de ler e se leem fazem por obrigação.

Mas isso pode acontecer por dois motivos, um seria a falta de exemplo dos pais ou dos professores o outro seria a falta de interesse próprio, a falta de oportunidades que alguns indivíduos não tiveram ao longo de suas vidas também contribuem para tal fato.

Autores de literatura Infantil como La Fontaine, Charles Perrault e Monteiro Lobato, apresentam vários livros que colaboraram e continuam colaborando para chamar a atenção e convencer o público infantil a despertar para a leitura.

Antigamente era criada uma literatura produzida para adultos e aproveitada pelas crianças. Nos contos de fada e principalmente nas fábulas baseava-se em um pensamento moralista, onde era centralizada no poder, uma literatura que instigava a obediência, onde havia dois lados o bem e o mal, a importância dos valores morais e éticos já era passada para as crianças mesmo que elas não entendiam essas questões.

Paulo Freire (2005) em seu livro “A importância do ato de ler”, compreende a percepção crítica do que é lido e defendia a necessidade de que os educadores e educando se colocassem em uma posição crítica da vivência da educação. É através da educação que se pode construir uma sociedade menos exploradora e opressora dos dominados.

No fundo, esse conjunto de representações de situações concretas possibilitava aos grupos populares uma “leitura” da “leitura” anterior do mundo, antes da leitura da palavra. Esta “leitura” mais crítica da “leitura” anterior menos crítica do mundo possibilitava aos grupos populares, às vezes em posição fatalista em face das injustiças, uma compreensão diferente da sua indignação. (FREIRE, 2005, p.21)

Em sua temática da leitura e aprofundando na importância que ela nos proporciona, Freire explica de uma forma clara a compreensão crítica da alfabetização e o principal papel que as bibliotecas têm na vida dos leitores e de quem gostaria de fazer parte desse mundo imaginário e incrível que os livros nos proporcionam a cada momento que o abrimos e deixamos nossa imaginação tomar conta de nossas mentes.

Na teoria de Freire, a alfabetização é um ato de conhecimento, ato criador e até mesmo ato político, um esforço de leitura do mundo e da palavra que o ser humano obtém. Sendo preciso desafiar o alfabetizando, levá-lo ao mundo da leitura crítica e dar estímulo à escrita e a oralidade.

Uma teoria defendida pelo fato do indivíduo sempre ir em busca de conhecimento e o faz através da leitura de mundo, podendo com isso, compreender o contexto por meio da aprendizagem da leitura, da escrita e da própria alfabetização.

Desta maneira, a compreensão da leitura deve ser feita por meio do contexto histórico e cultural, submergindo em uma forma coletiva. O trabalho poderá incluir experiências do cotidiano e levar ao desenvolvimento do hábito para uma leitura prazerosa e satisfatória.

A leitura de literaturas não pode ser usada como algo imposto e obrigatório, mas sim visto com importância para formar leitores convictos a sabedoria e apropriação do conhecimento. A escola ainda é o lugar onde pode - se promover a leitura e respectivas literaturas como benefício às crianças que estão em uma fase de iniciação.

“Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, aprendemos sempre”. (FREIRE, 1998, p.34)

2.2.1 Passos para leitura

Na teoria de Ezequiel Theodoro da Silva (2005) em seu livro "A Produção da Leitura na Escola", apresenta alguns problemas sobre as práticas de leitura na escola e algumas reflexões apontam para o fato de que os professores estão lendo pouco para incentivar a promoção da leitura nas escolas e com isso dão um passo incerto em questão da leitura, deixando a desejar questões de práticas de leitura nas salas de aula.

Muitas vezes o professor não vai em busca de capacitação e atualização por falta de condições e para atender as necessidades das práticas pedagógicas, precisa quebrar paradigmas.

Existem outros propósitos que podem orientar a leitura no contexto escolar, como deveríamos começar a ler para enxergar melhor o mundo, parar de ler para imitar, começar a ler para compreender a sociedade de uma forma crítica.

É preciso saber traduzir a concepção da leitura em programas significativos de ensino, resultando em uma transformação e na libertação de leitores que lêem por obrigação e não por prazer.

O ato pedagógico deveria envolver leituras da realidade e de textos que expressam realidade. Os professores também precisam firmar o passo na busca e na conquista de melhores condições de produção da leitura para si e para os alunos.

Um trabalho produzido em conjunto poderá facilitar as tarefas de leitura na escola ou fora dela. Para acertar o passo da leitura as pessoas precisam aprender e a ensinar a ler. (SILVA, 2005, pg.14)

2.2.2 O espaço da leitura no ensino da língua

De acordo com Silva (2005), é importante ter um espaço privilegiado ocupado pela leitura, não só quando se ensina à língua portuguesa, mas quando abrange todas as disciplinas que tem como objetivo a transmissão de cultura, de conhecimentos e de valores para as futuras gerações, com essa finalidade o ambiente escolar é o principal estabelecimento responsável pela preparação de pessoas para a participação no mundo da leitura.

Se refletirmos bem, veremos que o professor é o intelectual que delimita todos os quadrantes do terreno da leitura escolar. Sem a sua presença atuante, sem o seu trabalho competente, o terreno dificilmente chegará a produzir o benefício que a sociedade espera e deseja, ou seja, leitura e leitores assíduos e maduros. (SILVA, 2005, pg.19)

Muitas vezes as condições de trabalho do professor, ocorrida ao longo dos anos trouxe a inibição da atualização dos professores com isso tornou-se difícil o acompanhamento da literatura em sua área de atuação profissional.

Ainda nesta teoria, os professores precisam de alguns pré-requisitos para o cultivo da leitura nas escolas. Os professores precisam ter domínio de conhecimentos e técnicas para alimentar os processos de produção da leitura.

Além das práticas do cotidiano, os professores necessitam de teorias que deem conta dos aspectos envolvidos no fenômeno da leitura e depois colocar em prática na sala de aula.

Provavelmente o professor, não consegue a promoção da leitura, sozinho ele precisará de auxílio de outros profissionais da educação, sendo assim, o trabalho feito na coletividade tornará a leitura mais produtiva.

As pesquisas realizadas e as que temos contato nos mostram que muitos meios para o ensino nas escolas são precários ou até inexistentes, como é o caso das bibliotecas escolares.

O leitor não tendo um ambiente adequado para almejar e usufruir da leitura não consegue se apropriar desse meio. Sendo que a perspectiva buscada é incentivar a leitura, as práticas de ensino e de uso das bibliotecas deveriam ser complementares, na qual, levará os alunos a um convívio com diversos acervos.

Atualmente, os espaços da leitura apresentam problemas e alguns conflitos que precisam ser resolvidos e superados. A literatura ainda é o meio que oferece subsídios e executa ações em prol da transformação do ambiente escolar.

Segundo Silva (2005) é preciso encontrar os caminhos para a renovação e a melhoria do ensino da leitura em nossas escolas.

Hoje, um dos caminhos é a humildade pedagógica, mais diálogo, mais liberdade para os alunos se expressarem, saber ouvir e partilhar dos significados atribuídos aos textos, mais conexão entre a teoria e a prática, foram apresentados alguns caminhos para os leitores obterem uma leitura libertadora e transformadora. (SILVA,2005,pg.24)

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa ocorreu na Escola Municipal Vinícius de Moraes da cidade de Umuarama.



Figura 1 – Vista externa da Escola Municipal Vinícius de Moraes
Fonte: Acervo pessoal da autora, 2012.

3.2 TIPO DE PESQUISA

O trabalho da pesquisa é de abordagem qualitativa descritiva, os dados foram levantados por meio de observação com os alunos na sala de aula, observando como é o desenvolvimento desses alunos com a prática da leitura. A busca dos dados foi através de um questionário com professores das séries iniciais do ensino fundamental.

3.3 COLETA DOS DADOS

A coleta de dados foi feita por meio de observação do trabalho dos alunos em sala de aula, e por meio de questionário aplicado aos professores, contendo seis perguntas abertas. Foram coletados dados também através da leitura de livros e textos literários. A pesquisa começou no mês de maio de 2012.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

As análises dos dados foram feitas por meio de relatórios relacionando com as respostas dos professores. Como é a desenvoltura dos alunos e suas habilidades em sala de aula nas práticas com a leitura, observando também como o professor administra o trabalho de leitura em sua aula, quais são as estratégias que o professor usa para ministrar sua aula e as dificuldades encontradas no cotidiano escolar, levando em consideração a importância que se atribui à literatura infantil na aprendizagem dos alunos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização da pesquisa na escola, feita através de observações das aulas e análise do questionário feito com as professoras de séries iniciais do ensino fundamental, levou à compreensão dos reais problemas e resultados que temos no cotidiano no que se refere ao hábito da leitura com um propósito de buscar soluções e auxílio nos livros de literatura, foi então que, aconteceu a observação na escola.

Em relação às respostas de algumas professoras, o texto relata práticas de leitura que são feitas por meio de leitura silenciosa e individual pelos alunos, quando a leitura é feita na biblioteca, quando é feita na sala de aula é trabalhada a leitura em voz alta pela professora e leitura coletiva com os alunos. Há também a leitura independente e espontânea, são práticas de leitura usadas em sala de aula.

Na escola pesquisada para o desenvolvimento do hábito da leitura, a mesma é trabalhada com dramatização de textos infantis baseados nos livros de literatura infantil. A biblioteca também disponibiliza livros para consulta e empréstimo aos alunos.

Com a observação de algumas aulas também foi verificado o desenvolvimento da leitura de textos infantis trabalhados em sala de aula. Os alunos recebem o texto impresso para fazerem leitura silenciosa, a professora passa o texto em caixa alta no quadro e em seguida faz-se a leitura em voz alta usando entonação e expressão facial. Foram observados movimentos de surpresa, alegria, suspense, e até mesmo medo, conforme a característica do texto. Dando continuidade, a professora realizou leituras coletivas completando essa atividade de leitura, onde cada criança lê em voz alta um parágrafo e logo em seguida inicia a interpretação através de questionários trabalhando vocabulário contextualizado, por fim, eles concluem com ilustrações através de desenhos.

Ainda, para desenvolver o hábito da leitura, as professoras envolvem e atraem os alunos com algo, pelo que eles se interessam como: coleção de gibis, revistas infantis, dentre outros. Após esse primeiro contato, eles se familiarizam com a leitura fazendo visitas à biblioteca constantemente. Eles demonstraram interesse por determinados livros, ao ouvirem o comentário de outros colegas se motivando a ler histórias e a praticar o tão esperado hábito da leitura.

Os autores de literatura infantil contribuem escrevendo histórias na linguagem da criança, de acordo com sua faixa etária, e conseguem envolver os

futuros leitores com livros de títulos criativos e sugestivos, figuras coloridas e textos de fácil compreensão, efetivando assim o gosto pela leitura, contribuindo para ajudar e facilitar o trabalho com a leitura dos alunos nas séries iniciais.

Neste estudo considera-se a literatura de Monteiro Lobato, que se destaca como um dos mais influentes escritores brasileiros para o público infantil. Percebe-se também que os alunos de séries iniciais têm certa curiosidade em ler e reler as histórias de Lobato, no momento que a criança passa a ler o livro deixa uma reflexão embutida dentro de um contexto histórico, ligando o imaginário com a realidade, os livros de Lobato mostram a importância de valores morais da sociedade em função de melhorar a vida do indivíduo e também cria uma forma para reivindicar os verdadeiros direitos do ser humano. Chamando a atenção das crianças com histórias ligadas a cada faixa etária, mesmo precisando de muita reflexão, Lobato contribui muito com sua literatura infantil para o desenvolvimento do hábito da leitura. Misturando a fantasia com a realidade através de seus livros proporciona a criança um interesse maior pela leitura.

Observa-se nas citações anteriores da fundamentação teórica da pesquisa que a literatura infantil traz uma lição de vida de forma imaginária que contribui para a formação da criança no processo de construção da sua personalidade.

Na prática os estudos mostraram que é possível descobrir na escola diferentes tipos de textos que são usados no cotidiano dos alunos. Concluída a análise pode-se ver que no dia-a-dia escolar são trabalhadas diversas formas de leitura e que os professores de séries iniciais levam em consideração as vivências e as experiências dos alunos. Visam que através da leitura de livros de literatura, os alunos possam relacionar as histórias lidas com o seu mundo atual e com sua realidade de vida.

Considerando os benefícios da literatura infantil no auxílio do desenvolvimento do hábito de ler, os livros têm histórias de acordo com o anseio dos alunos de séries iniciais, contendo ilustrações que ajudam na compreensão da história e que chamam a atenção para a leitura, havendo assim a interação com histórias diversificadas que ajudam as crianças a entender e aceitar situações vivenciadas.

A literatura Infantil é um dos primeiros passos para que o aluno torne-se um leitor assíduo, é através da mesma que o aluno envolve-se com o mundo da

fantasia, da imaginação, do lúdico, explora lugares desconhecidos, adquire o prazer e o gosto pela leitura.

Hoje são muitas as dificuldades enfrentadas pelos alunos para desenvolver o hábito da leitura, mas devem-se diversificar as formas de leitura principalmente na iniciação da vida educacional do aluno, assim como desenvolver trabalhos de incentivo a leitura: fábulas, contos e as mais diversas modalidades de leitura em sala de aula e trabalhar a literatura infantil de uma forma lúdica e descontraída.

Então, entende-se que a escola é o lugar natural da leitura e tudo que esse ambiente pode oferecer para o crescimento intelectual e cultural do aluno é o conhecimento. A grande herança da educação é conseguir formar leitores e para que isso aconteça é necessária à união e inclusão de todos os trabalhadores envolvidos com o processo educacional do aluno.

De acordo com a pesquisa realizada, no gráfico 1 observa-se a quantidade de alunos das séries iniciais pesquisadas para fazer o levantamento dos alunos leitores.



Gráfico 1 – Número de alunos das séries pesquisadas na Escola Municipal Vinícius de Morais
 Fonte: Levantamento realizado pela autora na Escola, 2012.

No gráfico 2 apresenta-se a quantidade de meninas e meninos por série e sexo para identificar qual grupo desenvolve melhor o hábito da leitura.

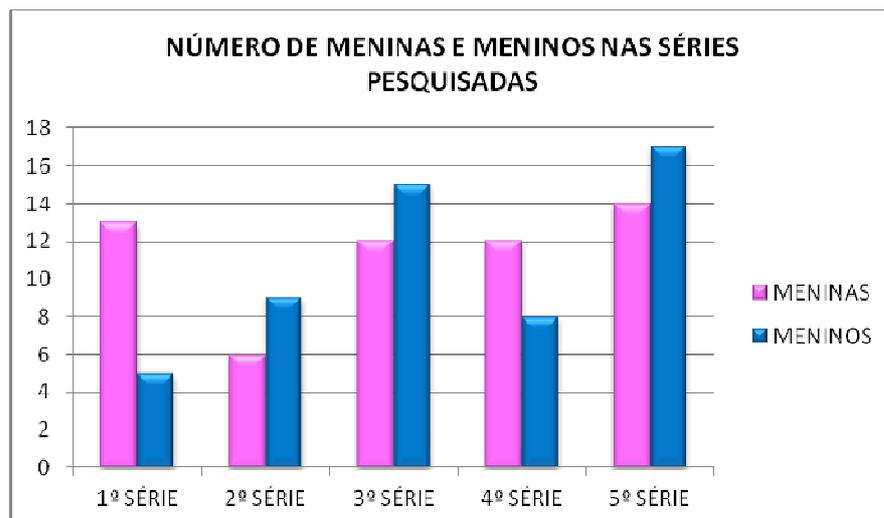


Gráfico 2 – Número de meninas e meninos nas séries pesquisadas na Escola. Municipal Vinícius de Morais
 Fonte: Levantamento realizado pela autora na Escola, 2012.

Com a junção do gráfico 1 e 2 foi identificado no gráfico 3 a quantidade de alunos da séries observadas que as meninas apresentam uma porcentagem maior de alunos leitores com 55%, sendo que a diferença é mínima em relação aos meninos que apresentam 45% do total pesquisado.

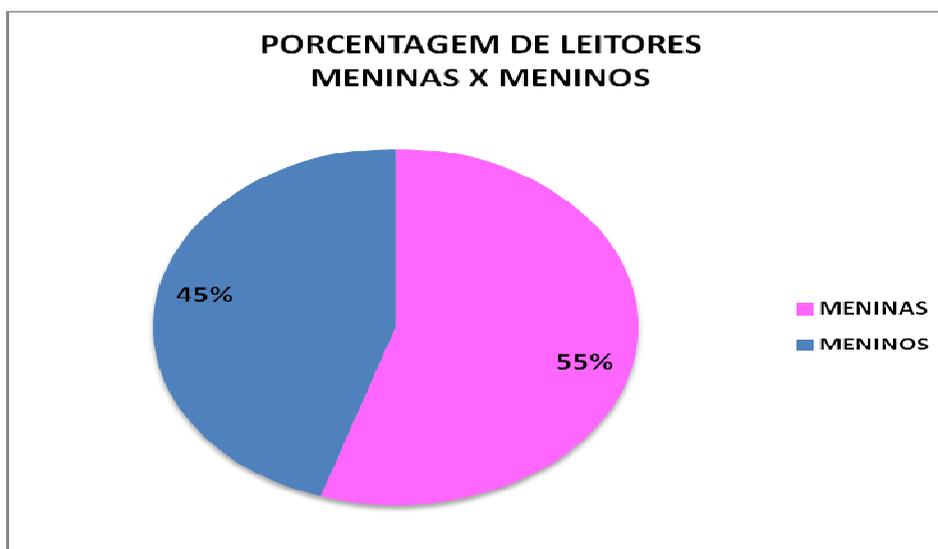


Gráfico 3 – Porcentagem de meninos e meninas nas séries pesquisadas na Escola Municipal Vinícius de Morais

Fonte: Levantamento realizado pela autora na Escola, 2012.

Visando a importância de pesquisar os leitores por série foi desenvolvido os gráficos 4 e 5. Classifica-se a quantidade de alunos que desenvolvem o hábito da leitura conforme as séries, podendo também observar sua porcentagem no gráfico 5, conclui-se que na terceira série existe uma defasagem da leitura, tendo menos alunos leitores em relação a quantidade dos alunos das outras séries pesquisadas.

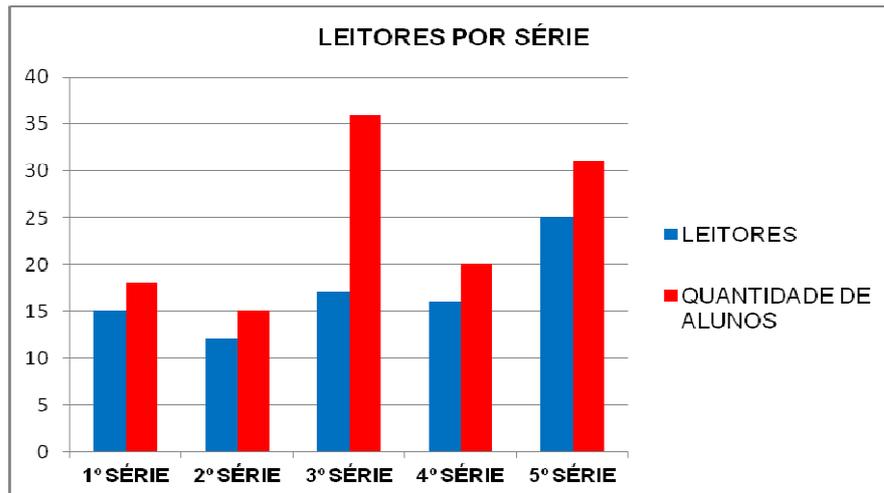


Gráfico 4 – Levantamento dos leitores nas séries pesquisadas na Escola Municipal Vinícius de Morais

Fonte: Levantamento realizado pela autora na Escola, 2012.

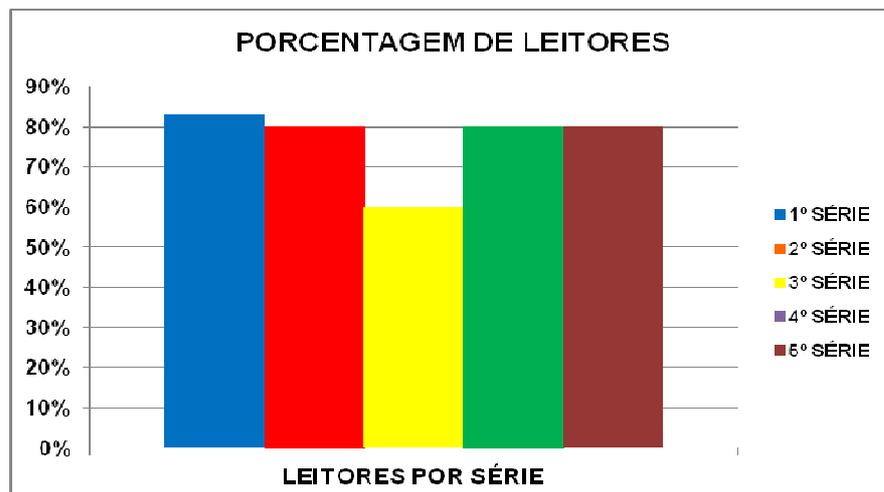


Gráfico 5 – Porcentagem de leitores nas séries pesquisadas na Escola Municipal Vinícius de Morais

Fonte: Levantamento realizado pela autora na Escola, 2012.

De acordo com o gráfico 6 foi pesquisado a quantidade de livros lidos por período nas séries iniciais do ensino fundamental, percebe-se que no período, os alunos lêem um livro por semana, quatro por mês e oito por bimestre.

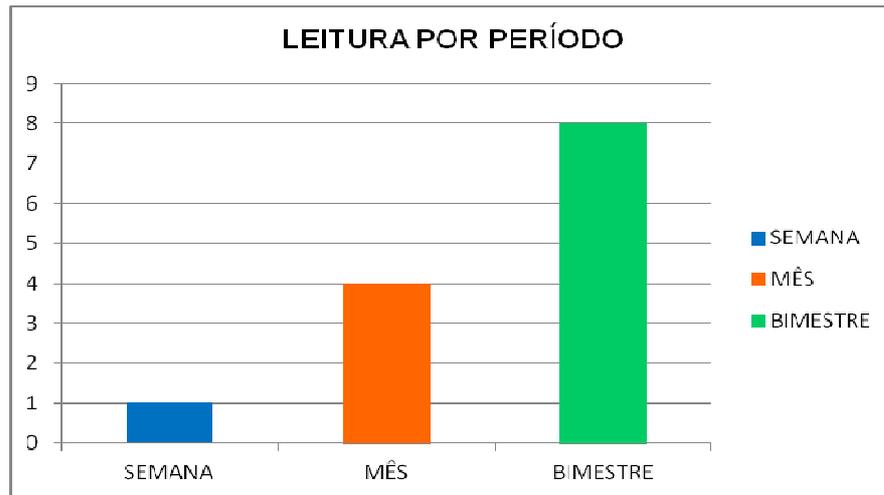


Gráfico 6 – Levantamento da leitura realizada pelos alunos nas séries pesquisadas na Escola Municipal Vinícius de Morais

Fonte: Levantamento realizado pela autora na Escola, 2012.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as observações das aulas de leitura e as contribuições junto às experiências vivenciadas pelos professores no cotidiano dos alunos, pode-se concluir que a literatura infantil vem auxiliar para começar um trabalho de incentivo a leitura com alunos de séries iniciais do ensino fundamental.

Nos livros de literatura infantil são encontradas histórias de contos de fadas, poemas, lendas, fábulas e muitas ilustrações de figuras que chamam a atenção das crianças.

O livro de literatura infantil também pode proporcionar o desenvolvimento de forma lúdica para trabalhar o letramento e alfabetização, as histórias em quadrinhos também podem ser uma aliada à literatura infantil para proporcionar o gosto pela leitura.

No entanto, há uma questão a ser discutida em relação ao tipo de livro produzido para crianças, qual seria o mais adequado à faixa etária de cada um, mostrar a importância de inserir essas crianças de séries iniciais ao mundo da leitura e principalmente ao mundo da literatura.

A leitura também deve estar vinculada a uma habilidade ligada ao cotidiano da criança e apresentar um destino com clareza da aprendizagem. A leitura não se dissolve entre as obrigações da escola, e sim associada aos diferentes textos com que a criança esteja envolvida.

Os professores precisam promover a leitura, buscando livros infantis compreensíveis que chamem a atenção do leitor mirim. Pode-se, através deles, encantar os pequenos leitores e prendê-los ao mundo de sabedoria e conhecimento. A leitura deve ser feita de maneira democrática, sem preconceito e com mais inclusão e valorização dos grupos poucos influentes.

As pessoas deveriam romper as barreiras de acesso à leitura, principalmente para as classes menos favorecidas, sendo que neste meio há uma sonogação de material escrito, como livros atualizados e adequados às séries iniciais.

A importância de ter uma biblioteca popular, na qual todos possam ter acesso e ser incluídos no real mundo da leitura também ajudaria na questão já mencionada.

Não adianta querer que os alunos desenvolvam o hábito da leitura e o conhecimento de literatura, se o próprio professor não tem esse costume. Vimos que o professor precisa encarar certos desafios de ensinar a ler e a gostar de ler, deve-se ter paixão pela leitura, vivenciando a prática no cotidiano escolar. A motivação para desenvolver o hábito da leitura precisa estar presente principalmente nas séries iniciais, mas também deve ser levada em todas as outras séries para que o aluno consiga levar adiante esse precioso gosto pela leitura.

Contudo, é necessário sempre ir em busca de um caminho para mudar a questão da leitura, mesmo que seja um trabalho árduo, mas não impossível de ser concretizado.

Segundo Silva relaciona a importância da escola em relação à formação de alunos que desenvolvem o hábito da leitura:

O único reduto onde a leitura ainda tem a chance de ser desenvolvida é a escola. O fracasso da escola nessa área significa a morte dos leitores através dos mecanismos de repetência, evasão, desgosto e/ou frustração. A qualificação e a capacitação contínua dos leitores ao longo das séries escolares colocam-se como uma garantia de acesso ao saber sistematizado, aos conteúdos do conhecimento que a escola tem de tornar disponível aos estudantes. (SILVA, 2005, p.07)

Diante da pesquisa realizada pode-se constatar que a maioria dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental gosta de ler e está em contato com os livros de literatura infantil, a escola observada proporciona momentos de leitura e as professoras conduzem o trabalho com muita dedicação e responsabilidade.

Vários projetos sobre leitura já foram concretizados na escola, mesmo tendo um alto nível de leitura na escola, ainda são as meninas que se manifestam em busca de livros, visitas a biblioteca e desenvolvem melhor o hábito da leitura.

Visando que o professor é peça fundamental no processo de leitura, ele deve ser antes de tudo um apaixonado pela leitura, gostar de ler e ler muito, somente assim, é que conseguirá contagiar os seus alunos, fazendo com que eles leem.

É importante que em sala de aula o professor desenvolva diferentes estratégias de leitura e usar a literatura infantil como um instrumento para auxiliá-lo. A escola deve criar um ambiente agradável e favorável para a leitura, e apresentar sempre variedades de obras e gêneros literários.

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (FREIRE, 2005, p.11).

Conclui-se que a pesquisa levou ao entendimento de alguns elementos básicos que a escola oferece e que ainda precisa oferecer para os alunos de séries iniciais do ensino fundamental a desenvolver o hábito da leitura. Através dos relatos das professoras também podemos entender alguns problemas encontrados pelos professores com o trabalho da leitura. Esses problemas podem estar ligados à forma que a atividade de leitura é conduzida na sala de aula e podemos levar em consideração que muitas bibliotecas de escolas municipais ainda não se encontram com um ambiente favorável para receber os alunos. Na escola pesquisada, mesmo com dificuldades os professores e alunos procuram um jeito de fazer as atividades de leitura na sala de aula porque somente uma parte da biblioteca esta disponibilizada para acesso, por motivo de manutenção, a escola cede livros para os alunos leem em casa para que eles possam desenvolver o hábito da leitura. Mesmo tendo dificuldades ao acesso aos livros os alunos observados das séries iniciais do ensino fundamental apresentaram um bom interesse pelos livros e suas literaturas. A escola tem um elevado índice de leitores, são alunos que realmente querem aproveitar o tempo que tem na escola para ler e entender o mundo fantástico que a literatura infantil proporciona. Os professores contribuem para que o acesso aos livros seja feito de maneira democrática onde todos possam revezar os livros e terem o momento de leitura propício a cada aluno. Também oferecem material atrativo e com textos diversificados de acordo com o nível de conhecimento do aluno.

A pesquisa levou aos fatores que contribuem muito para o desenvolvimento da leitura, tais como, família, professores e a escola, afinal todos os que estão preocupados com a educação dos alunos. Levando-nos a compreensão que é por meio da leitura que o aluno obtém o conhecimento, a auto-estima e a autonomia.

Com a observação das práticas de leitura na escola concordo com os professores, que são muitas as dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar, porém eles resolvem os conflitos escolares no coletivo, de forma democrática, na qual, todos colaboram com sua parte e suas experiências indo sempre em busca de um aprendizado qualitativo, acreditando que possam contribuir para um mundo melhor e

ensinando os pequenos leitores a desenvolverem o hábito da leitura, que é tão importante na vida e na formação do ser humano.

Enfim, a pesquisa levou-me a acreditar que a leitura é e sempre será muito importante na vida do aluno, especialmente nas séries iniciais do ensino fundamental. Acredito ser um privilégio poder usar a literatura infantil como instrumento para formar leitores aptos.

REFERÊNCIAS

ABAURRE, Maria Bernadete et al. Avaliação de cartilhas e livros didáticos: perguntas a formular. **Leitura: Teoria e Prática**, Campinas, n. 31, p.10, 1998.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. 7. ed. São Paulo: Ática/UNESCO, 2000.

CASTRO, Eline Fernandes de. "A importância da Literatura para o desenvolvimento da criança". Disponível em <<http://artigos.netsaber.com.br/>>. Acesso em: 12 de outubro de 2012.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: ed. Moderna, 2000.

CURY, Fernanda. **A SUPERCRISE DA LEITURA**. Revista LÍNGUA Portuguesa. São Paulo. Ed.Segmento. n º 83. Setembro de 2012.

FREIRE, Paulo. **A Importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 46 ed. São Paulo, Ed. Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1998.

GÓES, Lucia Pimentel. **A Aventura da Literatura para crianças**. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

LOBATO, Monteiro. **Obras Completas**. São Paulo: Brasiliense, 1922.

MACHADO, Ana Maria. **Texturas-sobre Leituras e Escritos**. Coletânea de artigos. Campinas. SP. Ed.Nova Fronteira. 2001

MAIA, Claudia Maria de Motta. OLIVEIRA, Lisete da Silva. **A contribuição das Fábulas de Monteiro Lobato à Educação**. Disponível em: <www.uninove.br/PDFs/Mestrados/Educação/eventos/PA%206.pdf>. Acesso em: 21 de outubro de 2012.

MARTINS, Maria Helena. **Crônica de uma Utopia - Leitura e Literatura Infantil em Trânsito**. 1ª ed. São Paulo: ed. Brasiliense, 1989.

SCANTAMBURLO, Sonia Cristina. **Acervo de livros infantis da Escola Municipal Vinícius de Moraes**. Acervo pessoal, 2012.

_____. **Crianças na Biblioteca**. Acervo pessoal, 2012.

_____. **Momento de Leitura**. Acervo pessoal, 2012.

_____. **Quadros de incentivo à leitura**. Acervo pessoal, 2012.

_____. **Vista externa da escola**. Acervo pessoal, 2012.

_____. **Vista lateral da escola**. Acervo pessoal, 2012.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **A Produção da Leitura na Escola: Pesquisas e propostas**. São Paulo, Ed. Ática, 2005.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O Ato de Ler: Fundamentos Psicológicos para uma Nova Pedagogia da Leitura**. São Paulo: Cortez Editora, 2002. 104 p.

SOUZA, Renata Junqueira de. **“A importância da leitura e literatura infantil na formação das crianças e jovens”**. Disponível em: www.qdivertido.com.br/verartigo.php. Acesso em: 21 de outubro de 2012.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura Infantil na Escola**. 3ª ed. São Paulo: Ed. Global, 1983. (Teses; 1).

ZILBERMAN, Regina. **A literatura Infantil na Escola**. 11ª ed. São Paulo: Ed. Global, 2003.

APÊNDICE A

Questionário realizado com os professores da Escola Municipal Vinícius de Moraes.

Professor (a):

Série:

Turma:

Questionário

- 1- Na sala de aula, quais são as práticas de leitura utilizadas pelos professores?

- 2- Na escola atual, como auxiliar alunos desmotivados para o desenvolvimento do hábito da leitura?

- 3- Em sua opinião, de que forma os autores de Literatura Infantil contribuem para ajudar no trabalho com leitura dos alunos das séries iniciais?

- 4- Indique benefícios que a Literatura Infantil possa trazer para auxiliar no processo do desenvolvimento do hábito de ler.

- 5- Em seu ponto de vista, existe influência da família em relação a criança ter envolvimento mais eficaz com as tarefas de leitura?

- 6- Hoje, são muitas as dificuldades enfrentadas pelos alunos para desenvolver o hábito de ler. Sabemos também que para a escola não é tarefa fácil formar leitores. O que poderá ser feito para amenizar essa situação?

APÊNDICE B

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Tabela 01: Atividades a serem desenvolvidas no projeto de pesquisa e na monografia.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Ano: 2012											
	Meses											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Elaboração do projeto			X	X								
Entrega do projeto				X								
Análise e aprovação do projeto				X	X							
Realização da pesquisa					X	X	X	X	X	X		
Atividade de orientação					X	X	X	X	X	X	X	
Orientação para elaboração do relatório da pesquisa							X	X	X	X	X	
Elaboração do relatório da pesquisa (monografia - versão preliminar)							X	X	X	X	X	
Entrega do relatório da pesquisa (monografia - versão preliminar)										X	X	
Apresentação da monografia											X	
Correção e entrega da monografia (versão final)											X	X

Fonte: A autora, 2012

APÊNDICE C

FIGURAS



Figura 2 – Momento de Leitura
Fonte: A autora, 2012



Figura 3 – Crianças na Biblioteca
Fonte: A autora, 2012



Figura 4 – Vista lateral da Escola
Fonte: A autora, 2012



Figura 5 – Parede da biblioteca da Escola Municipal Vinícius de Moraes
Fonte: A autora, 2012



Figura 6 – Acervo de livros infantis da Escola Municipal Vinícius de Moraes
Fonte: A autora, 2012



Figura 7 – Quadros de incentivo à leitura na parede da biblioteca da Escola Municipal Vinícius de Moraes
Fonte: A autora, 2012.